

Banco do Nordeste eleva o nível de segurança com uso de tecnologia IP.

Centro Administrativo em Fortaleza (CE) moderniza seu sistema de CFTV e implanta câmeras IP da Axis Communications.



Organização:
Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Localização:
Fortaleza, Ceará, Brasil

Segmento industrial:
Bancos

Aplicação:
Monitoramento e prevenção a incidentes de segurança física

Parceiro(s) Axis:
Anixter, Digifort, Imagem Segurança

Missão

O Banco do Nordeste do Brasil (BNB) é o maior banco de desenvolvimento regional da América Latina. Seu Centro Administrativo, em Fortaleza (CE), possuía sistema analógico de CFTV. Isso gerava perda de qualidade nas imagens monitoradas, resultando em preocupação para o Gerente Executivo da Célula de Segurança Bancária do Ambiente de Segurança Corporativa, José Boileau Esmeraldo Júnior.

Solução

Por meio de processo licitatório, o BNB adquiriu câmeras IP da Axis, implantadas pela integradora Imagem Segurança. A distribuidora Anixter viabilizou a entrega de 25 câmeras de rede fixas AXIS P1344 com caixas de proteção, além de 16 câmeras de rede PTZ AXIS P5534-E (externas), 2 joysticks AXIS T8311 e 1 encoder AXIS Q7401, complementando a oferta de outras 5 câmeras instaladas anteriormente: 4 AXIS M1011 e 1 AXIS 207. Em fase de aquisição, encontram-se, ainda, 10 câmeras de rede fixas AXIS M1054. Todos esses equipamentos integram-se ao software Digifort Enterprise.

Resultado

Os resultados iniciais foram considerados satisfatórios por José Boileau, "principalmente pela elevação da qualidade da imagem e facilidade de instalação, além de permitir o suporte básico pela própria equipe interna de manutenção de rede". Na avaliação do Gerente Executivo, "a solução adquirida pelo Banco está aderente às novas tendências do mercado, o que garante prolongada vida útil ao sistema, redução dos custos dos contratos de manutenção e flexibilidade de atualização".

“Constatavam-se deficiências na antiga infraestrutura, baseada em sistema analógico, principalmente em relação às câmeras periféricas, as quais se apresentavam com baixa qualidade das imagens, dificultando os processos de investigação e diagnóstico.”

José Boileau Esmeraldo Junior, Gerente Executivo da Célula de Segurança Bancária do Ambiente de Segurança Corporativa.

Opção pela tecnologia IP

A etapa inicial do projeto de videovigilância contemplou somente as câmeras periféricas, notadamente portarias e estacionamentos, totalizando 46 câmeras. Atualmente, o Centro Administrativo ainda dispõe de câmeras analógicas, que gradativamente deverão ser migradas para a tecnologia IP, mantendo-se o mesmo padrão de qualidade da primeira fase.

A modernização do sistema de videovigilância era importante para que o banco obtivesse melhor controle nos principais pontos de acesso à sede, por meio de imagens em alta definição que ajudam a analisar áreas de grande fluxo, locais de armazenamento e circulação de materiais, bem como o perímetro do centro administrativo. “As câmeras IP são utilizadas costumeiramente para o monitoramento e tratamento tempestivo de ocorrências de qualquer natureza, bem como para fins de acompanhamento de eventos, investigação e apuração de incidentes”, conta José Boileau.

Com uma demanda clara por imagens de alta qualidade, a opção pela Axis Communications como fabricante foi natural, como explica Dráurio Pinho, Diretor Comercial da Imagem Segurança: “A escolha pela Axis é por ser a fabricante com o maior número de equipamentos de alta tecnologia e custos compatíveis com a qualidade dos equipamentos, possuindo modelos que se adequam a diversas aplicações”.

Pensando a longo prazo

Na fase de projeto, observou-se que a implantação de um novo sistema de videovigilância baseado em tecnologia IP era viável, porque utilizaria a infraestrutura de rede com anel ótico Gigabit e recursos computacionais, como servidor de rede e equipamento storage, já disponíveis internamente. “Isso minimiza significativamente o custo para sua implantação, além de elevar sobremaneira o nível de disponibilidade, confiabilidade e qualidade das imagens”, justifica José Boileau.

As câmeras adquiridas são monitoradas em resolução HDTV, que proporciona alta qualidade de imagem, principalmente na aproximação de alvos distantes. Em relação ao armazenamento, o padrão de compactação H.264 é responsável por uma redução importante de espaço sem prejuízo da qualidade das imagens, permitindo, ainda, a configuração individual de streams de vídeo para cenários distintos como por exemplo, velocidade e resolução maiores na visualização e menores na gravação, para economia de storage.

Com a utilização do recurso PoE (Power Over Ethernet), a racionalização do trabalho e material para instalação das câmeras é significativa, uma vez que os dados e a energia trafegam pelo mesmo cabo. Visando elevar o nível de disponibilidade das imagens, as câmeras possuem, ainda, cartão de memória para gravação local das imagens no caso de inoperância da rede e no-break portátil para autonomia de funcionamento durante eventual falta de energia. Para a função de vigilância externa, as câmeras móveis e as caixas de proteção das câmeras fixas são dotadas de proteção IP66, que garante impermeabilidade à poeira e à chuva.

Após a implantação do projeto, todos esses recursos se provaram úteis para as necessidades do Banco do Nordeste, confirmando o que se prospectava antes da implantação. “Os principais requisitos para um bom projeto de segurança eletrônica”, explica o próprio José Boileau, “são a escalabilidade e interoperabilidade, visto que os recursos devem acompanhar o crescimento das necessidades do cliente, além de permitir a integração com outros sistemas, a exemplo do controle de acesso físico, alarme perimetral, automação predial e detecção de incêndio. E por serem projetos de grande porte, não podem ter vida útil reduzida”.



ANIXER

Digifort
IP Surveillance System

Imagem Segurança
Soluções em Imagem